

***FLUXO TURÍSTICO NO MUSEU DE PALEONTOLOGIA PLÁCIDO CIDADE
NUVENS 1988-2020***

Dr. Allysson Pontes Pinheiro*

Francisco Pinheiro da Silva Junior

RESUMO

Este artigo tem como objetivo mensurar e analisar o fluxo turístico do Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens. Para este fim foi realizada uma investigação do número total de visitas, construindo um fluxo anual, sendo analisado e caracterizados em número total de visitantes, de excursões e de estrangeiros, no período de julho de 1988 a novembro de 2020. Os resultados mostram que o Museu de Paleontologia recebe um número considerável de pessoas, criando um fluxo turístico importante para o desenvolvimento sociocultural e econômico da região e sobretudo para a cidade de Santana do Cariri – CE, onde está sediado o Museu. Hoje o turismo é uma atividade econômica bastante heterogênea, que movimentando grandes fluxos de pessoas e recursos, produzindo diversos benefícios para a sociedade. No período analisado foi registrado um total de 476.094 visitantes, incluídos a este resultado, temos o número de visitas de estrangeiros e de excursões como as duas caracterizações mais importantes a serem analisadas, com isto temos três índices a serem apresentados neste artigo como foi supracitado. Os registros de visita são um fato para confirmação do fluxo de pessoas no Museu, porém quando analisados eles fornecem muito mais que números, podendo ser construídos vários índices, como por exemplo, períodos com grande número de público, ações com maior destaque, e podendo ainda ser explorado na elaboração de novas políticas públicas locais.

PALAVRAS-CHAVE: Paleontologia. Turismo. Economia.

INTRODUÇÃO

O Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens (MPPCN) foi fundado em 1985 na cidade de Santana do Cariri – CE, com o objetivo de salvaguardar o patrimônio fóssilífero da região, sendo inaugurado em 26 de julho de 1988 e no ano de 1991 doado a Universidade Regional do Cariri – URCA, passando a intensificar o estudo científico e o turismo local. Desde sua inauguração passou por várias renovações, sendo a mais recente no ano de 2017, quando foi renomeado em homenagem ao fundador dessa instituição, o Dr. Plácido Cidade Nuvens.

Santana do Cariri está localizada no sul do Ceará, na Região Metropolitana do Cariri, uma cidade com 17.170 habitantes (IBGE, 2010), distribuída de maneira equivalente entre zona rural e urbana, com renda familiar provinda principalmente da agricultura e serviços da administração pública.

As atividades de um museu não se resumem ao trabalho com exposições, pois sua dinâmica assume uma intervenção em outros aspectos, como na área da valorização dos recursos locais, patrimoniais, e culturais, além do apoio ao ensino, fomento da atividade turística e do emprego e renda. Uma das maneiras de mensurar a repercussão de um Museu, é pela contagem de seu público. Assim este artigo está interessado nos números de visitantes, relacionado a atividade turística produzida pelo MPPCN. (IBRAM, 2014)

O Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens é uma instituição que atrai considerável número de pessoas, com média de 14.427 visitantes ao ano em todo o seu período de funcionamento, sendo que o número de visitas aumentou gradativamente desde a sua inauguração, chegando a uma média anual de 25.933 pessoas entres os anos de 2010 a 2019.

METODOLOGIA

Este artigo busca realizar uma investigação sobre o total de visitas na instituição proposta, no período do mês de julho de 1988 a novembro de 2020, por meio de análise de dados, obtidos com pesquisa, e conteúdo bibliográfico, disponibilizados em sites e no Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens.

Os dados são de natureza primária obtidos através dos registros de visitas do Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens. O trabalho foi possível mediante análise dos materiais ofertados pela instituição, sendo construído um banco de dados contabilizando e caracterizando o seu público, tornando viável uma investigação mais detalhada.

RESULTADOS E DISCURSÕES

Conforme (ABLAS, 1991) “O turismo pode ser definido como a atividade de transportar visitantes e colocar à sua disposição meios de lazer, um dos aspectos da atividade

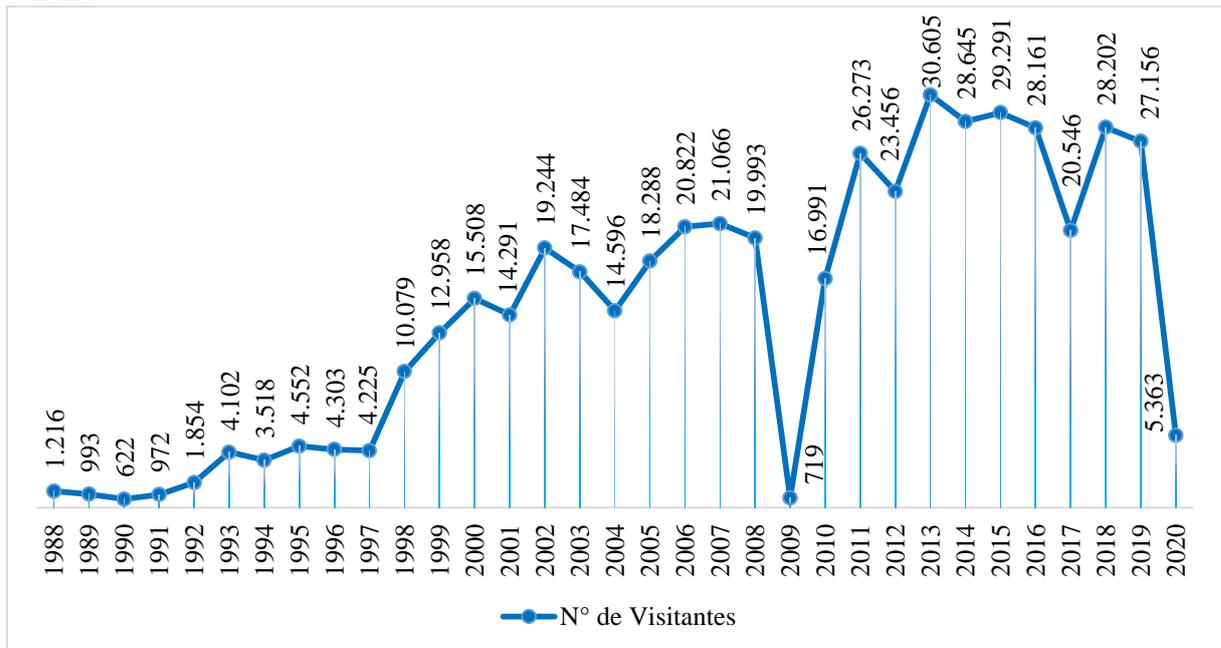
turística é a existência de atrações que possam incentivar o deslocamento de pessoas”. Refletindo sobre suas palavras podemos identificar que o museu recebe visitantes guiado tanto pelo turismo científico, quanto cultural. O que ilustra a variedade de público do MPPCN.

De acordo com (IBRAM, 2014) “Os museus despertam o interesse de quem chega a uma cidade, querendo absorver cultura e descobrir os atrativos oferecidos. Na vida contemporânea a instituição museológica se torna um ponto de convergência de turistas.”

Desde sua inauguração, até novembro de 2020, o MPPCN registrou 476.094 visitas, com um aumento gradativo a cada ano, obtendo uma média geral de 14.427 ao ano. Também é destacado o número de excursões e estrangeiros, onde neste mesmo período obteve um total de 1.824 visitas realizadas por estrangeiros e 6.510 excursões.

Historiando e caracterizando o fluxo de visitação do MPPCN, esta instituição mantém números expressivo, especialmente quando observado que este índice vem ultrapassando o total de habitantes de Santana do cariri, que atingiu os 17.170 habitantes segundo dados do IBGE (2010).

Gráfico 1 - Variação de visitantes do Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens – 1988 – 2020



Fonte: Elaboração do autor a partir de dados do MPPCN, 2020.

A partir de sua inauguração, nota-se que a instituição tem acentuado potencial de crescimento do total de visitas, formando uma tendência positiva no decorrer dos anos. Este

potencial é decorrente do desenvolvimento de projetos internos, melhorias na estrutura organizacional com a reformas e ampliação do prédio, reestruturação das exposições, além de aspectos externos, como políticas públicas de fomento educacional, econômico e turístico.

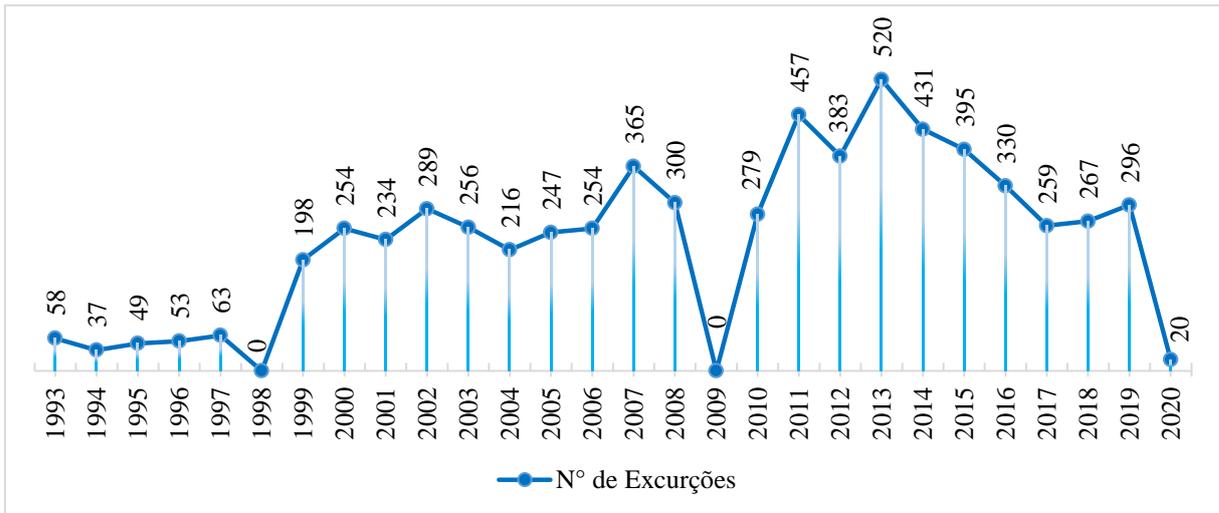
Em 1988 foi registrado 1.216 visitas, nos anos seguintes é identificado um pequeno declínio, voltando a crescer no ano de 1992, com 1.854 visitas, apresentando em seguida ascensão com média de 4.140 visitas nos cinco anos seguintes. No ano de 1998, o índice de visita ultrapassa a cifra de 10.000 visitantes. Cabe salientar que no ano de 1996 iniciou-se a primeira reforma e ampliação do prédio, além de novos projetos como o projeto bacia escola. Em 1999 é registrado 2.879 visitas a mais que o ano anterior, podemos destacar que neste ano o Museu de Paleontologia foi sede do 16º congresso Brasileiro de Paleontologia.

A partir dos anos 2000 o fluxo continuou com crescimento significativo, chegando a 21.441 no ano de 2007. No ano de 2008 iniciou-se a segunda grande reforma, com duração de 2 anos, e conseqüentemente temos queda no total de visitas nos anos 2008, 2009 e 2010. Reinaugurado em 2010, com novas exposições entre outras novidades, apresentando média de 25.985 visitas entre os anos de 2010 a 2019. Os eventos no ano de 2013 tais como: 25 anos de fundação da instituição, IV Simpósio Internacional de Pterossauros, a descrição do Pterossauro *Maaradactylus* e do camarão *Kellnerius jamacaruensis*, foram significativos para o maior registro de visitação, com a incrível marca de 30.605 visitantes.

No ano de 2017 inicia-se mais uma reforma, este foi um ano de novas visões e projetos, reestruturando internamente o MPPCN. Os anos de 2018 e 2019 é registrado 28.202 e 27.156 visitas respectivamente. Já o ano de 2020 é marcado por uma pandemia histórica, causando a paralisação de serviços não essenciais, incluindo o setor turístico, e conseqüentemente o Museu de Paleontologia interrompe suas atividades, causando uma queda brusca no total de visitantes.

Entre estes números totais de visitação encontra-se elevado volume de excursões, a seguir é apresentado um gráfico demonstrando o fluxo total de excursões. Observa-se que esses dados começaram a ser registrados a partir do ano de 1993.

Gráfico 2 - Variação de Excursões do Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens – 1993 – 2020

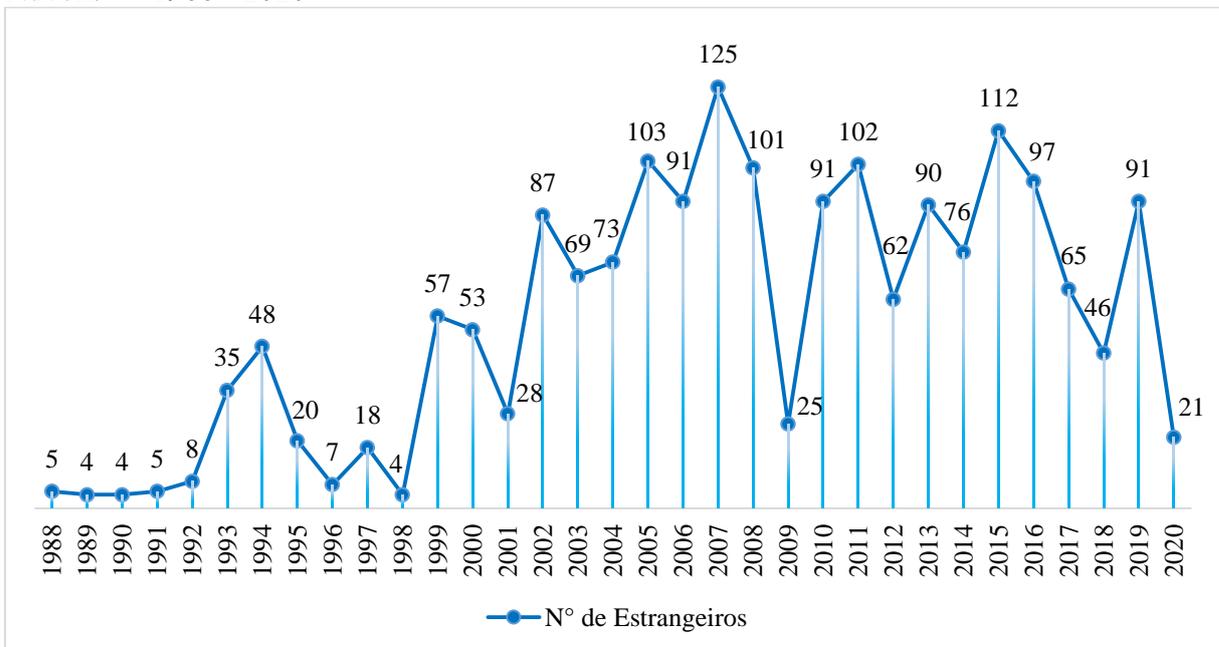


Fonte: Elaboração do autor a partir de dados do MPPCN, 2020.

O total de excursões que visita um museu, pode possibilitar vários indicadores, principalmente quando apontamos seu perfil, no Museu de Paleontologia o maior número de excursões é de escolas e universidades, ou seja, tem como objetivo realizar um turismo pedagógico e científico, evidenciando o importantíssimo valor científico do MPPCN.

A seguir é apresentado o fluxo de visitantes estrangeiros da instituição.

Gráfico 3 - Variação de visitas estrangeiras no Museu de Paleontologia Plácido cidade Nuvens - 1988 - 2020



Fonte: Elaboração do autor a partir de dados do MPPCN, 2020.

A visita de estrangeiros em um museu indica o conhecimento deste no âmbito mundial, intensificando sua importância, além de influenciar na sua divulgação e conhecimento, tanto a nível nacional como internacional.

Para (SAMPAIO, 2007) “o fluxo turístico pode ser observado a partir do contexto econômico, onde num determinado momento da civilização, houve predominância dos fluxos econômicos entre comunidades, ” deste modo o turismo está ligado as relações socioculturais. Na atualidade a economia é onipresente, com isto é interessante desempenhar o conhecimento das comunidades, revendo o que elas podem produzir com seus próprios recursos e capacidade, criando uma nova economia doméstica.

O total de pessoas que passam pelo Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens gera uma externalidade social positiva, ampliando seus objetivos. Assim é importante observar a dinâmica desse trânsito de visitas, pois estes números podem orientar as políticas públicas locais, seja ela numa temática cultural, econômica ou estrutural, além de direcionar as políticas internas da instituição. Com o fluxo de visitas apresentadas, indica que este é uma importante atração na produção da atividade turística local.

NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS

3 - Bolsista do programa de extensão, 3 - bolsista de extensão tecnológica, 3 - coordenadores do MPPCN e 5 – Empreendedores locais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Regional do Cariri - URCA, à Pró-reitoria de extensão – PROEX pela iniciativa da criação do programa de extensão, ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP e a equipe do Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens por toda assistência fornecida.

REFERÊNCIAS

ABLAS, Luiz. Efeitos do turismo no desenvolvimento regional. **Revista Turismo em Análise**, v. 2, n. 1, p. 42-52, 1991.

IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasília. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/santana-do-cariri/panorama>. Acesso em: 07 de outubro de 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. *Museus e turismo: estratégias de cooperação*. Brasília: IBRAM, 2014.

MUSEU DE PALEONTOLOGIA PLÁCIDO CIDADE NUVENS. Santana do Cariri, CE. Divisão de Documentação. **Livros de assinaturas de visitantes, 1998 a 2020**.

SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce. Turismo como Fenômeno Humano: princípios para pensar a ecossocioeconomia do turismo e sua prática sob a denominação turismo comunitário. **Revista Turismo em Análise**, v. 18, n. 2, p. 148-165, 2007.

SOBRE OS/AS AUTORES/AS

* Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2000), mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2004) e doutorado em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos (2008). Atualmente é conselheiro da Sociedade Brasileira de Carcinologia, Diretor do Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, diretor científico - Geopark Araripe, professor adjunto da Universidade Regional do Cariri. Tem experiência na área de Zoologia e Paleontologia, com ênfase em Conservação das Espécies Animais. E-mail: allysson.pinheiro@urca.br

Recebido em: 18 de dezembro de 2020

Aceito em: 30 de junho de 2021